

## 9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### QUILLING: UMA ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO DE ENFERMAGEM QUE DEU CERTO

Vivian Maria Busato<sup>1</sup>  
Herika Faganello Gonzales<sup>1</sup>

Larissa Camila Dianin<sup>2</sup>

Paolla Furlan Roveri<sup>2</sup>

Darci Aparecida Martins Corrêa<sup>3</sup>

Com os avanços tecnológicos, a sobrevivência de recém nascidos de risco, ou seja, aqueles com problemas decorrente da gestação e do parto, e de crianças é cada vez mais freqüente. Porém, a hospitalização é uma circunstância delicada na vida destas crianças e de seus familiares, pois implica na mudança de rotina de toda a família, bem como num enfrentamento de um ambiente estressante e por vezes solitário. Nas instituições hospitalares, o que se observa é uma escassez de apoio e atividades aos pais para enfrentarem esse período, sendo a ociosidade um dos maiores problemas ocorrido durante essa fase de hospitalização do filho. O apoio aos pais para o enfrentamento desse período é bastante restrito, de tal forma que estratégias de humanização devem ser oferecidas a eles para que possam vivenciar esse momento de maneira menos sofredora e angustiante. Este estudo trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, realizada com pais de bebês internados na unidade de terapia intensiva neonatal e unidade pediátrica do Hospital Universitário de Maringá, que teve como objetivo: averiguar a opinião dos pais destas crianças no que se refere à técnica do “quilling”, e como esta, os ajudou a enfrentarem o período de hospitalização de seu filho. O quilling é uma técnica em que várias tiras de papel são enroladas, moldadas e coladas para criar diversas formas, que depois de combinadas formam desenhos. Como resultado, observa-se que esta técnica do quilling contribui ajudando os pais a atenuar a ociosidade e passar o período de internamento do filho de forma menos traumática e estressante. O Quilling apresenta-se como uma forma de terapia que segundo os pais estimula a passar o dia, ocupa sua memória, ajuda a ter paciência e ainda proporciona uma vivência emocional enriquecedora que possibilita a expressão de potencialidades para criação e transformação da realidade vivenciada. Acreditamos, portanto, que essa atividade desenvolvida pela enfermagem no ambiente hospitalar, tornou-se uma estratégia de humanização que teve como resultado uma contribuição não somente de ajuda aos pacientes e seus familiares, num processo de internamento menos traumático para a criança e menos ocioso para seu familiar, mas também, no enriquecimento e visibilidade do cuidado de enfermagem.

**Palavras-chave:** Estratégia de humanização. Quilling. Cuidado de enfermagem.

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do 4º ano de Enfermagem-Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá-UEM.

<sup>2</sup> Acadêmicas do 3º ano de Enfermagem-Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá-UEM.

<sup>3</sup> Enfermeira, Doutora pela UEMESP; Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.

**Área Temática:** Saúde.

**Coordenadora do projeto de extensão:** Darci Aparecida Martins Corrêa –  
[osculo@nobel.com.br](mailto:osculo@nobel.com.br)